

381

IMAGENS DO DIA

PRF. 3-TV

RUY REZENDE - DANTAS FERREIRA

4 / 2 / 58

PATROCINIO..... N.º

ORDEM	TITULO	SONOPLASTIA	ASSUNTO	PÊS	TEMPO
1 -	ABERTURA GERAL	SOM DE FILME			
2 -	OS SHERIFFS	TÍPICA	Cinco deles em Congonhas		
3 -	FALTA DE CLASSES	LIGEIRA	Biblioteca e Jaçanã		
4 -	B.HORIZONTE: NOVO GOVERNO	SOLENE	Posse Bias Fortes		
5 -	RIO: PARA O CARNAVAL	TÍPICA	Exposição de máscaras		
6 -	SÃO VICENTE: COMANDOS	LIGEIRA	Bares e restaurantes atuados		
7 -	RONDA	PRÓPRIA	Confraternização Maria Della Costa		

TOTAIS

382

VIDEO

FAA

SONOPLASTIA

SOM DE FILM

TÍPICA

1- ABERTURA GERAL

2- OS SHERIFFS

Sheriffs autênticos no carnaval carioca. Cento e trinta e um norte-americanos do Contra Costa Company (Sheriffs Posse) participarão dos folguedos de Momo na Guanabara. Cinco deles vieram a São Paulo e aí os vemos, no aeroporto de Congonhas. Durante a estada no Rio, farão uma exposição do material que costumam usar, na repressão ao crime. É naturalmente, não faltarão, ali, os implementos que ~~utilizavam~~ utilizavam nos velhos tempos da conquista do Oeste, tão familiares a nós através das fitas de cinema. Os sheriffs viajam muito e, note-se, sempre por conta própria.

VIDEO

FALA

SONOCLASTIA

LIGEIRA

383

3 - FALTA DE CLASSES

Está apazigonando a opinião publica o problema da falta de vagas nas escolas primárias. Desentenderam-se as autoridades do Estado e da Prefeitura e malogrou a assinatura de um convênio, na Biblioteca Municipal, pois os representantes da Secretaria da Educação não compareceram, alegando que já estavam em seu (SWITCH) ~~modo~~ poder as escolas que a municipalidade lhes confiaria. No grupo escolar de Jaçanã, funcionarios da Prefeitura, durante a madrugada, retiraram todos os móveis. O municipio justificou a medida com a afirmativa de que as mesas e carteiras seriam transferidas para estabelecimentos menos aquinhoados em material.

384

VIDEO

FAZIA

SOMOS LÁSTIMA
SOLENE

4 - BELO HORIZONTE: NOVO GOVERNADOR

Revestiu-se do maior brilho e de
de, o programa festivo da posse do
governador mineiro, sr. Bias Fortes, e
do vice-governador, sr. Bernardes
Filho.

BATEDORES APROXIMAM-SE

Nestas cenas, estamos focalizando a che-
gada do cortejo do governador Bias For-
tes ao prédio da Assembléia Legislativa
Estadual, em Belo Horizonte, onde se deu
a posse. (T) Grande multidão aclamou o
governador ao aproximar-se seu carro do
local. Também presentes, inúmeras auto-
ridades.

MAIS PERTO ENTRE MULT.

Foi com grande dificuldade que o sr. Bi-
as Fortes conseguiu atravessar a massa
humana e chegar até o interior da As-
sembléia...

INTERIOR

A solenidade se inicia sob os aplausos
de plenário ao novo governador do Esta-
do de Minas Gerais:

385

VIDEO

FALA

SOMNIO

4-BELO HORIZONTE (CONT)

ASSINA

Chega então o momento da assinatura do termo de posse, com o que se encerra a cerimônia. (T) Novamente no exterior do alácio, o sr. Bias Fortes é aclamado pela multidão e assediado pelos cumprimentos e saudações, dirigindo-se com grande dificuldade ao carro aberto que o levaria pelas ruas da capital mineira ao Palácio da Liberdade, para a transmissão do cargo.

INTERIOR

O governador Clovis Salgado, que deixava o cargo, prepara-se então para entregá-lo ao governador eleito, sr. Bias Fortes.

FALA CLOVIS SALGADO

Antes, porém, o sr. Clovis Salgado, que é ministro da Educação do atual governo federal, saúda o novo chefe do governo estadual.

1D19560204

5

VIDEO

PALA

JORNALISTIA

386

4 - Belo Horizonte (Cont.)

CUMPRIMENTOS

Presente também ao ato, entre os dois governadores, o senador Bernardes Filho, eleito e empossado vice-governador de Minas Gerais.

CONDECORA

O sr. Clovis Salgado condecora então o sr. Bias Fortes com a Grande Cruz da Inconfidência... Os aplausos dos presentes coroam a bela solenidade.

PALA BIAS FORTES

Por fim, agradecendo as homenagens que lhe são prestadas, e fazendo seu discurso de posse, o governador Bias Fortes renova ao povo mineiro sua firme determinação de prover o bem-estar público o progresso e a prosperidade do grande Estado de Minas Gerais.

VIDEO

5 - RIO: PARA O CARNAVAL.

FILIA

Vários artistas do Rio de Janeiro criaram uma série de máscaras de carnaval, algumas, aliás, bem ousadas, e ~~mas~~ delas realizaram a exposição que estamos presenciando. As máscaras proporcionam campo fértil à imaginação exuberante dos artistas plásticos, que se esmeram em concepções que despertam o maior interesse pelas linhas e pelo colorido. As simples máscaras de carnaval dos outros tempos são trabalhos primitivos, mas inspiraram muitos dos motivos aqui apresentados por artistas de excelente escola. O público que visita a exposição, de quando em vez não pode deixar de manifestar seu entusiasmo pelas criações únicas que estão expostas. E como estamos perto do carnaval, nada mais natural que o interesse seja dos mais justificados...

387
SINCLAIRIA
TÍPICA

388

VIDEO

FALA

SONO LASTIA

5 - RI: Para o Carnaval (cont.)

Máscara em saco

E estejam certos, os que preferirem esconder o rosto durante a folia monesca, que estarão se apresentando com ~~máscaras~~ criações dignas de destaque. Em todas as partes do mundo, as máscaras são um dos pontos principais das fantasias, caracterizando, com seus motivos típicos, os festejos de cada região. E não temos dúvida de que os motivos aqui ~~representados~~ escolhidos representam bem o que é, em seu colorido e expressão, o carnaval carioca.

VIDEO

6 - SÃO VICENTE:COMANDOS

FALA

Desta vez, a incursão dos comandos sanitários ocorreu em São Vicente, de onde partiam inúmeras queixas. Nove locais foram percorridos e todos os responsáveis, punidos por várias infrações. No mercado da cidade, havia carne e peixe deteriorados. No Bar Bandeirantes, imundície a valer e na Serveteria Paulista, material estragado. Punidos também a Adega Central, o Restaurante Rio Branco, o bar Transmontano e o Binders Restaurant. E na barraca da COAP, até um cachorro rejeitou salame condenado. Numa fábrica clandestina de charque, 1.500 quilos de carne foram inutilizados.

SONOPLASTIA
LIGSIRA

389

VIDEO

FALA

SONOPLASTIA
PRÓPRIA

390

7 - RONDA

Depois de uma série de incidentes entre o Teatro Maria Della Costa e a tradutora de "A Casa de Bernarda Alba", dona Maria Rosa abre mão de seus direitos de representação da peça de Garcia Lorca, em favor do elenco do teatro da rua Lima. Para anunciar oficialmente sua decisão, dona Maria Rosa, que pretendia também ser a intérprete principal da peça, visita o TMDC, assiste ao ensaio e deseja felicidades a Maria e a Sandro. Recibe um beijo de Maria e de Jurema Magalhães. Reina finalmente a paz. Fernando de Barros, Bolini, Sandro, todos se confraternizam com a tradutora de Garcia Lorca.